



EUSANIA MARCIA NASCIMENTO

**A CARTOGRAFIA DO GESTAR EM MATO GROSSO DO SUL: O
MAPEAMENTO DE INDICADORES DA SAÚDE MATERNA NO PERÍODO
2009 A 2021**

DOURADOS – MS

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
MESTRADO EM GEOGRAFIA

A CARTOGRAFIA DO GESTAR EM MATO GROSSO DO SUL: O
MAPEAMENTO DE INDICADORES DA SAÚDE MATERNA NO PERÍODO
2009 A 2021

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Geografia, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Geografia.

Discente: Eusania Marcia Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Adeir Archanjo da Mota

Dourados - MS

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

N244c Nascimento, Eusania Marcia

A Cartografia do Gestar em Mato Grosso do Sul: : o mapeamento de indicadores da saúde materna no período 2009 a 2021. [recurso eletrônico] / Eusania Marcia Nascimento. -- 2024.
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Adeir Archanho da Mota.

Dissertação (Mestrado em Geografia)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2024.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Geografia dos serviços de Saúde. 2. Pré-natal. 3. Mortalidade materna. 4. Análise Espacial. I. Mota, Adeir Archanho Da. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito.

*Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era
antes.*

Marthin Luther King

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela oportunidade reservada a mim de aprimoramentos diversos ao longo deste caminho, dando-me sempre forças para continuar.

Concluir esta dissertação de mestrado é um marco significativo na minha jornada acadêmica e pessoal, e muitas pessoas contribuíram para que este momento se tornasse realidade, pois a dedicação ao mestrado não foi fácil, principalmente quando se tem que conciliar trabalho e estudo para conseguir desenvolver a pesquisa. É o caso do mestrando de quem trabalha no mínimo 66 horas semanal, com dois empregos sem auxílio de bolsa, mas com o anseio e o emparelho para concluí-la essa etapa.

A pandemia, que devastou o mundo e tirou milhões de vidas, obrigou a revisão constante do plano inicial. Ao longo dessa jornada, foi necessário adaptar e ajustar as estratégias para garantir a preservação da nossa saúde mental com crises de ansiedade, pânico, depressão, sequela da COVID-19 que atacou a fixação das memórias recentes e mais seis cirurgias.

Primeiramente, agradeço profundamente ao meu orientador, Professor Doutor Adeir Archanjo da Mota, por sua orientação, paciência e conhecimento inestimável ao longo deste percurso. Sua dedicação e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho.

À minha família, meu alicerce e fonte de inspiração, meu sincero agradecimento por todo o amor, encorajamento e apoio incondicional, por sempre acreditarem em mim e me motivarem a seguir em frente, mesmo nos momentos mais desafiadores.

Não posso deixar de agradecer também à instituição e aos professores que contribuíram para a minha formação, aos membros da banca de Qualificação e Defesa do Mestrado pelos conselhos, sugestões e interesse em contribuir para o desenvolvimento desta pesquisa.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. A cada um de vocês, minha eterna gratidão.

RESUMO

A assistência pré-natal é fundamental para assegurar a saúde e o bem-estar tanto de mães quanto de bebês, desempenhando um papel crucial na redução da mortalidade e complicações durante a gestação e o parto. O recorte espacial do presente estudo é a unidade federativa de Mato Grosso do Sul, composta por 79 municípios e com uma população de 2.757.013 habitantes (IBGE, 2022). O objetivo geral deste estudo é compreender como a variável raça/etnia influencia no indicador pré-natal oferecido pelo SUS e seus impactos nos desfechos dos óbitos maternos em Mato Grosso do Sul. O estudo possui um caráter descritivo, retrospectivo utilizando levantamento documental subsidiar, utilizando uma abordagem quantitativa e espacial para mapear e analisar a saúde materna, com especial ênfase na variável raça/etnia. Os dados foram obtidos a partir de fontes secundárias, nomeadamente o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), acessados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS colocar os principais resultados. O estudo demonstra que as mulheres pretas e pardas enfrentam desafios adicionais devido a fatores socioeconômicos e geográficos, exacerbando as desigualdades na saúde materna. Ficou evidenciado que as regiões fronteiriças, que possuem sistemas territoriais distintos, enfrentam desafios únicos relacionados à saúde pública devido às assimetrias econômicas, políticas e sociais. E a coleta dos municípios mostrou um reflexo perturbador de um sistema que falha em registrar e enfrentar as realidades mais duras.

Palavras-chave: Geografia dos serviços de Saúde, Pré-natal, Mortalidade materna, Análise Espacial.

ABSTRACT

Prenatal care is essential to ensure the health and well-being of women and newborns, playing a central role in reducing maternal mortality and complications related to pregnancy and childbirth. This study focuses on the state of Mato Grosso do Sul, Brazil, which comprises 79 municipalities and has a population of 2,757,013 inhabitants (IBGE, 2022). The aim is to analyze how the race/ethnicity variable influences access to and adequacy of prenatal care provided by the Brazilian Unified Health System (SUS) and its impacts on maternal mortality outcomes between 2009 and 2021. This is a descriptive and retrospective study with a quantitative and spatial approach, based on secondary data obtained from the Mortality Information System (SIM) and the Live Birth Information System (SINASC), accessed through DATASUS. The data were analyzed using thematic cartography, allowing the identification of territorial patterns and racial inequalities in maternal health. The results indicate that Black, Brown, and Indigenous women face greater barriers to adequate prenatal care, associated with socioeconomic, geographic, and structural factors, which exacerbate maternal health inequalities. Border regions present specific challenges related to economic, political, and social asymmetries. A high proportion of incomplete records was also identified, revealing weaknesses in health information systems. The study concludes that cartography is a strategic tool for territorial analysis and for strengthening public policies aimed at equity in maternal health.

Keywords: Geography of Health services, Prenatal care, Maternal mortality, Spatial Analysis.